

BOLETIM

MERCADO DE TRABALHO

SÃO JOÃO DEL REI
3º trim | 2019

NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO EM ECONOMIA - NEPE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI

Mercado de trabalho de São João del-Rei

3º trimestre / 2019

Notas metodológicas

O boletim do mercado de trabalho de São João del-Rei – Minas Gerais é uma publicação trimestral elaborada pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE) vinculado ao Departamento de Economia da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), cujo objetivo é divulgar informações conjunturais e estruturais do mercado de trabalho formal do município de São João del-Rei e, de forma comparativa, das demais regiões geográficas. A pesquisa do NEPE possui como principal fonte de dados o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e, de maneira complementar, dados e análises do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações adicionais sobre a metodologia de cálculo e acompanhamento do mercado de trabalho podem ser obtidas mediante solicitação: nepe@ufsj.edu.br.

Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Economia (NEPE). Boletim NEPE do mercado de trabalho. São João del-Rei, v. 1, n. 3, 2019.

EQUIPE RESPONSÁVEL:

Coordenação geral

Dr. Douglas Marcos Ferreira, Pesquisador Coordenador do NEPE/UFSJ

Dr. Gustavo Carvalho Moreira, Pesquisador Vice-coordenador do NEPE/UFSJ

Equipe técnica / científica

Franciele Almeida

Nicolas Abreu



NÚCLEO DE ENSINO, PESQUISA
E EXTENSÃO EM ECONOMIA



Universidade Federal
de São João del-Rei

SUMÁRIO EXECUTIVO

O boletim do mercado de trabalho, elaborado pelo NEPE/UFSJ, analisou os dados acerca da conjuntura do mercado de trabalho de São João del-Rei durante o terceiro trimestre de 2019, apresentando como principais resultados:

O terceiro trimestre de 2019 apresentou **saldo deficitário** para o mercado de trabalho de **São João del-Rei**

O destaque de contratações ocorreu no setor de **serviços**, com a criação de **91 novos postos de trabalho**

Setor de comércio foi o mais deficitário: houveram **mais demissões do que contratações**

A **ocupação** que **mais admitiu**, no terceiro trimestre de 2019, foi a de vendedor de comércio varejista, com salário médio de **R\$1.045,87**

A ocupação de **auxiliar de escritório geral** foi a que **mais admitiu** na condição de **primeiro emprego**, com salário médio de **R\$1.021,32**



O mercado de trabalho formal brasileiro finalizou o terceiro trimestre de 2019 superavitário, com o saldo de admissões superando os desligamentos em cerca de 8,6% - geração de 322.420 novos empregos formais (Tabela 1). Esse resultado indica manutenção do avanço na expansão de postos de trabalho no país ao longo do ano, visto que, no segundo trimestre, o saldo foi de 210.177 novas vagas. No acumulado dos três trimestres do ano, houve abertura de 696.853 novos postos de trabalho no Brasil.

O saldo do mercado de trabalho também foi positivo para o estado de Minas Gerais, sendo registradas 20.345 novas vagas.

O cenário das admissões na microrregião de São João del-Rei também são consoantes aos do Brasil e Minas Gerais, porém em menor magnitude. As contratações se excederam frente aos desligamentos, com variação de 2,9%, derivados de 2.893 contratações e 2.811 desligamentos (Tabela 1).

	Admissões	Desligamentos	Saldo	% (a)
Brasil	4.055.312	3.732.892	322.420	8,6%
Minas Gerais	470.281	449.936	20.345	4,5%
Microrregião de São João del-Rei	2.893	2.811	82	2,9%
São João del-Rei	1.562	1.584	-22	-1,3%

Tabela 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do Brasil e regiões selecionadas, terceiro trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(a) Percentual do número de admissões em relação aos desligamentos.

Em análise ao fluxo de postos de trabalho do município de São João del-Rei, o terceiro trimestre de 2019 mostrou saldo negativo de 22 vagas, representando uma variação negativa em 1,3%. Em comparação com as demais regiões analisadas (Tabela 1), o resultado deficitário se contrastou aos do Brasil, do estado de Minas Gerais e da Microrregião

de São João del-Rei, os quais foram superavitários.

Ainda em relação ao município de São João del-Rei, constatou-se um menor número de contratações em comparação com o segundo trimestre do ano, no qual foram criados 123 novos postos de trabalho. No acumulado dos três trimestres do ano de 2019, houve, portanto, a criação



de 150 novos postos de trabalho no município. De acordo com o Gráfico 1, constata-se que o terceiro trimestre do ano de 2019 foi o único que revelou um saldo

negativo na geração de empregos formais no mercado de trabalho. Tal fato se traduz em uma contração do mercado de trabalho do município durante o terceiro trimestre.

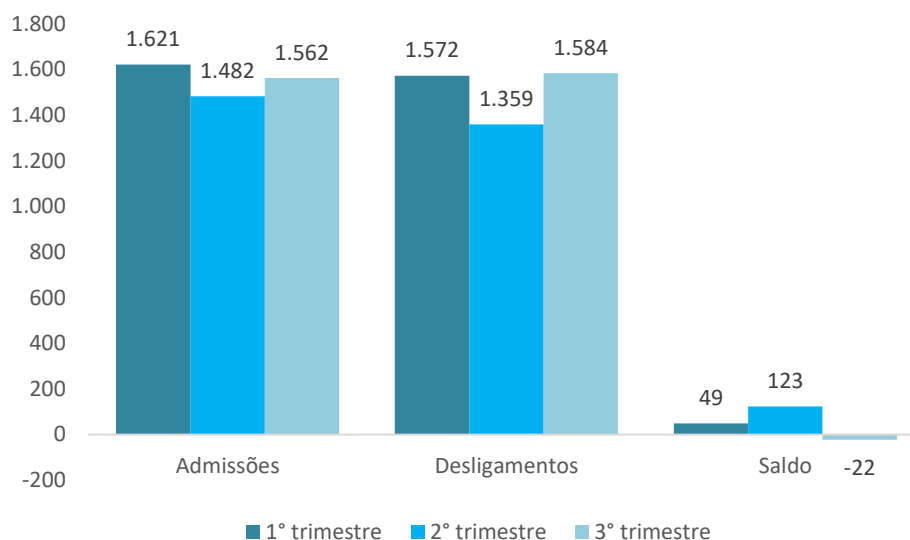


Gráfico 1. Número de admissões e desligamentos do mercado de trabalho do município de São João del-Rei, durante os três trimestres do ano de 2019.

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

Dentre os setores da economia analisados no terceiro trimestre de 2019, para o município de São João del-Rei, o setor com o pior desempenho na geração de vagas foi o de comércio, com um total de 551 admissões e 639 desligamentos, gerando um saldo negativo de 88 empregos formais, correspondendo a uma taxa negativa de 13,7% (Tabela 2). Esse resultado negativo do setor de comércio foi impulsionado essencialmente pelo subsetor de comércio varejista, com contração de 84 vagas.

Pela Tabela 2, observa-se que os demais setores que revelaram saldos

negativos de contratações, foram: indústria de transformação (54 vagas), agropecuário (13 vagas) e extrativista mineral (1 vaga).

O setor com melhor resultado na expansão de empregos foi o de serviços, com um saldo positivo de 91 postos, derivado de 652 admissões e 561 desligamentos. Uma justificativa para tal desempenho positivo do setor de serviços advém da absorção da mão de obra em excesso gerada pela deterioração do emprego nos setores indústria de transformação, extrativa mineral e agropecuário do município.

Setor	Admissões ^(a)	Desligamentos ^(b)	Saldo	Taxa de criação ^(c)
Serviços	652	561	91	16,2
Construção Civil	155	113	42	37,1
Serviços Industrial de Utilidade Pública	1	0	1	0
Administração Pública	0	0	0	0
Extrativa Mineral	3	4	-1	-25
Agropecuário*	51	64	-13	-20,3
Indústria de Transformação	149	203	-54	-26,6
Comércio	551	639	-88	-13,7
Total	1.562	1.584	-22	-1,3

Tabela 2. Fluxo de admissões, desligamentos e saldo do emprego formal no município de São João del-Rei, no terceiro trimestre de 2019

Fonte: NEPE/UFSJ, a partir dos dados do CAGED.

(c) Taxa de criação de empregos nos setores analisados, determinada pela variação percentual entre os itens (a) e (b); * O setor agropecuário compreende as atividades relacionadas a agropecuária, extração vegetal, caça e pesca

O principal motivo para as admissões, nesse terceiro trimestre de 2019, se deu pela contratação para o reemprego, ou seja, indivíduos que já exerceram ocupação anterior e foram empregados novamente. O saldo registrado foi de 1.341 empregos. Seguidamente, a contratação para o primeiro emprego obteve destaque, com geração de 128 novos postos de trabalho.

A causa predominante dos desligamentos ao longo do terceiro trimestre de 2019, na cidade de São João del-Rei, adveio pelo motivo de “dispensados sem justa causa”, referindo a 938 vagas. Posteriormente, se deu pelos pedidos de demissão com 348 postos e, por

término de contrato, foram encerrados 218 vínculos de trabalhos formais.

Dentre as ocupações que mais admitiram, tem-se o cargo de vendedor de comércio varejista, com 188 admissões e salário mensal médio de R\$1.045,87. Entretanto, o cargo de vendedor de comércio varejista também foi o setor que mais demitiu (195 vagas). A segunda função que mais contratou foi a de operador de caixa, com 83 contratações e salário médio de R\$1.033,94.

Outro posto de destaque foi o de auxiliar de escritório em geral, com 74 admissões e 77 desligamentos, com salário médio de R\$ 1.021,32.

As ocupações que revelaram maior saldo de contratações (diferença entre o



número de admissões e de desligamentos no trimestre analisado), foram, respectivamente, as de Professor de Ensino Superior na Área de Prática de Ensino, Operador de Caixa e Ajudante de motorista. Para a ocupação de Professor de Ensino Superior na Área de Prática de Ensino, o salário médio foi de R\$1.542,61 e houveram 28 contratações e 14 desligamentos. Para o cargo de Operador de Caixa, houveram 83 contratações e 69 desligamentos, saldo positivo de 14 contratações, com um salário médio de R\$ 1.033,94.

O setor que mais admitiu indivíduos em condição de primeiro emprego foi o segmento de serviços, especificamente na ocupação de Auxiliar

de Escritório, em Geral (12 empregos), com salário mensal médio de R\$1.021,32. Ainda no setor de serviços, o cargo de Repositor de Mercadorias gerou 11 postos de trabalho na condição de primeiro emprego.

No geral, o acumulado de contratações no terceiro trimestre do ano registrou um total de 1.562 admissões e 1.584 desligamentos. Apesar do cenário de contração, o acumulado do ano mantém-se positivo para o município, com expectativas de que a geração de empregos no quarto trimestre apresente saldo positivo, em vistas de um maior nível de atividade econômica ocasionado pelo aquecimento dos setores de comércio e serviços.

